

4. Efeito da aplicação de nitrogênio ao solo no rendimento de cultivares de trigo.

Wiethölter S. ¹; Scheeren, P. ¹ ; Caierão, E. ¹ ⁽¹⁾Embrapa Trigo. Rodovia BR 285 Km 294. Passo Fundo-RS. siriow@cnpt.embrapa.br

O aporte de nitrogênio (N) ao solo na cultura do trigo geralmente proporciona incremento significativo no rendimento de grãos. O objetivo dos experimentos foi determinar diferenças entre genótipos quanto ao efeito da adição de N ao solo em atributos da planta e na qualidade comercial do grão, de um conjunto de doze genótipos de trigo. Os três experimentos foram conduzidos na Área Experimental II da Embrapa Trigo, em Coxilha, RS, e na Fazenda Barison em Vacaria, RS, na safra do ano 2007. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com quatro repetições, sendo os genótipos alocados na parcela principal e as doses de N (0, 40, 80 e 120 kg N/ha) nas subparcelas. A aplicação de N foi realizada em cobertura, na proporção de 1/3 no início do afilhamento e 2/3 no início do alongamento. A fonte de N foi uréia. Os genótipos foram de ciclo tardio, médio, e precoce e foram os seguintes: PF 979002, PF 010092, BRS 277 (PF 990423), BRS Umbu, PF 980078, BRS 208, PF 990283, BRS 276 (PF 980537), PF 990606, BRS Camboim, BRS Guabiju e BRS Guamirim. Determinou-se o peso do hectolitro (PH), o peso de mil sementes (PMS) e o rendimento de grãos e calculou-se a eficiência de uso de N (EUN) e a dose de N de máxima eficiência econômica (MEE). A maioria dos 12 genótipos de trigo não apresentou incremento expressivo no rendimento com dose de N acima de 80 kg/ha. A MME variou de 66 a 98 kg N/ha. Com 40 kg N/ha o incremento médio no rendimento foi de 590 kg grãos/ha e entre 40 e 80 kg N/ha o incremento no rendimento foi de 362 kg grãos/ha. A EUN variou entre 11 e 19 kg grãos/kg N, para 40 kg N/ha. Não houve efeito da interação entre N e cultivares em nenhum fator avaliado.